

## **METODOLOGIAS ATIVAS APLICADA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE BIOLOGIA**

**ROCHA, Antônia Josilene Pinheiro<sup>1</sup>, MELO, Zilma Nunes<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduada do Curso de Licenciatura em Biologia- UVA, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestrando do curso MP Climatologia - UECE, Universidade Estadual do Ceará; e-mail: znzilma@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Graduada do Curso de Licenciatura em Biologia- UVA, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Mestrando do curso MP Climatologia - UECE, Universidade Estadual do Ceará e-mail: ajpoclone@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** Tecnologia; Práticas educativas; Aprendizado.

### **1. Introdução e justificativa**

Nos últimos anos a educação tem se adaptado com diversas modalidades de ensino e aprendizagem, dentre elas, a metodologia ativa, esse recurso veio para auxiliar e despertar no aluno interesse autônomo pelo conteúdo, favorecendo a motivação e curiosidade para conhecer as práticas de ensino em anatomia humana.

O estudo por metodologias ativas de ensino, para Berbel (2011), tem a potencialidade de despertar o interesse e a curiosidade dos alunos. Essas metodologias possibilitam trazer novas pesquisas e discussões acerca de temas em estudo abordado pelo professor. Baseando-se em contribuições, Reeve (2009), diz que o professor como elemento motivador da aprendizagem contribui na promoção da autonomia do aluno.

Ensinar anatomia humana é algo muito complexo, as vezes os alunos sentem muitas dificuldades quando os professores ensinam usando os métodos tradicionais. Cabe destacar que a Anatomia Humana é uma disciplina básica que cada estudante tem que aprender ao entrar em qualquer curso que tenha relação com as ciências da saúde. Muitos dos alunos apresentam dificuldades para o aprendizado das estruturas anatômicas por vários motivos, e uma dessas dificuldades são as terminologias anatômicas.

Para Moore e Dalley (2001), o estudo da anatomia pode ser difícil no início; entretanto à medida que o discente vai aprendendo a origem dos termos, as palavras fazem sentido e com isto melhorando a assimilação dos alunos, principalmente com aplicação das metodologias ativas. Cabe elucidar que, alguns docentes não usam

esses novos métodos de ensino, pois continuam engessados com as metodologias tradicionais.

## **2. Objetivos**

Mostrar a importância da abordagem dos professores, utilizando as metodologias ativas nos conteúdos da disciplina de anatomia humana no curso de Biologia.

## **3. Metodologia**

Para a elaboração desta pesquisa buscou-se livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, dentre outros, pois trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo, também buscou-se material com publicações recentes e que apresentassem modelos de materiais já aplicados nas aulas de anatomia humana.

## **4. Resultados e discussões**

Diversos estudos mostram resultados positivos e sucesso na aplicação das metodologias ativas nos conteúdos de Anatomia Humana. Várias ferramentas são aplicadas como: cartas de baralhos, jogos, construção de vídeos, cartilhas, dominós, dentre outros. A construção e aplicação desses materiais mostram resultados positivos. Concordando com Paulo Freire (2006), as metodologias ativas estimulam processos construtivos de ação-reflexão-ação. De fato, ajustado a realidade que o aluno vivência em sua rotina, então acredita-se existir a possibilidade de modificações das práticas pedagógicas.

## **5. Considerações finais**

Docentes e discentes relataram um excelente nível de ensino-aprendizagem, portanto, as metodologias ativas proporcionam novas habilidades, novos estudos e com isto permitindo uma discussão sobre assuntos relevantes para a vida acadêmica. Essa modalidade de ensino-aprendizagem conseqüentemente faz gerar mais curiosidades, incentivos nas descobertas, criando novas perspectivas no âmbito educacional no qual estão inseridos.

## **6. Referências**

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências e Humanas, Londrina, v.32, nº. 1, p. 25-40, jan/jun. 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: e Terra, 2006.

MOORE, K. L.; DALLY, A. F. Anatomia Orientada para Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

REEVE, J. Why teachers adapt a controlling motivating style toward students and how they become more autonomy supportive. Educational Psychologist, Hillsdale. v.44, nº. 3 p. 159 – 175, 2009.